



Sem o habite-se

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), pensa em mudar o Paço Municipal para o antigo endereço.

O detalhe é que tanto o atual Paço, quanto o imóvel anterior, não contam com o habite-se.



Esboços

O futuro do casal Haifa Madi (deputada estadual pelo PDT) e Farid Madi (ex-prefeito de Guarujá, PDT) começará a ser conhecido esta semana. Ambos acabaram de voltar de viagem ao exterior.

Nova cartada

Mesmo derrotado na disputa pela reeleição ao Paço Municipal, não se descarta uma nova investida de Farid nas urnas, em 2010.



Guarujá

Há muito tempo Guarujá necessitava de administradores de brio, pulso, para conter as ilegalidades cometidas.

São parques de diversões sem a mínima estrutura de segurança, invasão de locais públicos, dentre outros, pois muitas pessoas de outras cidades, e alguns moradores daqui, consideram Guarujá uma cidade sem lei e ordem.

Comerciantes fecham vias públicas para seu uso privado e de seus clientes, obrigando pedestres a continuar seu caminho pelo leito carroçável; shows de música no Estádio Municipal (área estritamente residencial). Isso tudo ocorria durante as administrações anteriores, sem que nenhuma providência fosse tomada.

A cidade foi deixada em total estado de abandono. Só espero que a prefeita aja de maneira digna e enérgica durante todo o seu mandato, para que os eleitores que não votaram nela, como eu, se orgulhem e admirem os que assim o fizeram.

JOSÉ REGINALDO C. GARCIA



SEQUESTRO-RELÂMPAGO EM SÉRIE

BANDO FAZ 4 VÍTIMAS EM 2 AÇÕES

Dois menores foram detidos enquanto mantinham um refém em um cativoiro, em Gaurujá

FABIANA HONORATO

Embalados por funk em volume alto, seis marginais armados sequestraram e assaltaram quatro pessoas em ações desenvolvidas em série, na madrugada de sábado, em Guarujá. O crime, que contou com esquema de escolta dos marginais e vigilância no cativoiro, foi desvendado graças às denúncias. Dois menores foram detidos.

Segundo a delegada Juliana Buck Gianini, da Delegacia Sede de Guarujá, o esquema criminoso começou quando os seis bandidos abordaram um jovem em um Celta, em semáforo na Avenida Lidio Martins Correia. Enquanto parte do bando entrou no carro da vítima, outros seguiram em um veículo que fazia escolta ao automóvel recém-roubado.

Após roubar pertences pessoais do rapaz, como celular, dinheiro, cartão, corrente de ouro e relógio, o grupo o levou para um cativoiro, em Morrinhos III, onde dois menores ficaram de guarda. "Eles usaram uma camiseta para amordaçá-lo", detalhou a delegada. "Primeiro, foram com a vítima para o meio do mato, mas como havia muitos mosquitos, a levaram para uma casa abandonada".

A segunda parte da ação começou a se desenrolar quando os outros quatro marginais saíram com o Celta do jovem sequestrado. O bando sequestrou mais três jovens em um Marea, na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, em frente ao Morro do Maluf, Pitangueiras.

"Adotaram o mesmo modus operandi: alguns entraram no carro das vítimas e outros seguiram no

Ao som de funk

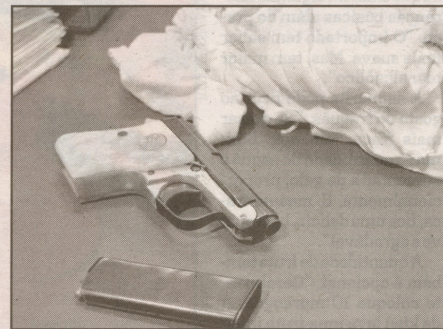
Embalado por funk em alto volume, o grupo foi denunciado por populares, que estranharam a movimentação diante dos imóveis usados como cativoiro, em Morrinhos III, onde estavam os carros das vítimas. As pessoas perceberam que os marginais estavam armados e encapuzados. Quatro conseguiram fugir

Celta, fazendo escolta para o Marea".

De acordo com Juliana, o grupo seguiu para um cativoiro, em um terreno baldio também em Morrinhos III, e roubou os pertences dos sequestrados. Ambos os cativoiros eram próximos e os veículos roubados foram estacionados na frente desses locais.

Movimentação

A movimentação do bando, que estava encapuzado, diante dos imóveis, embalados por funk, em plena madrugada, chamou a atenção de populares, que acionaram a Polícia Militar. "As pessoas perceberam que os indivíduos es-



Policiais apreenderam uma arma e camiseta usada como mordaça

PARA DELEGADA POPULAÇÃO FOI FUNDAMENTAL

A delegada explicou que as quatro vítimas não sofreram ferimentos, mas ficaram assustadas e nervosas. "São jovens que estavam indo para a balada", disse, comentando que uma é de São Paulo e as demais de Guarujá.

Na opinião de Juliana, a participação da população, que denunciou a movimentação dos marginais, foi fundamental. "As polícias Civil e Militar também estão de parabéns, porque foram rápidas e libertaram os reféns".

A autoridade policial explicou como registrou o caso. "Na verdade, o que aconteceu, é classificado como roubo qualificado, mas acaba se falando sequestro-relâmpago, já que os marginais queriam tirar proveito da situação, e não pedir dinheiro em troca da libertação dos reféns".

tavam armados e encapuzados", explicou a autoridade policial.

No local, policiais militares fizeram incursões em busca das vítimas e dos acusados, encontrando e libertando os três últimos reféns. Os marginais que faziam a vigilância do trio conseguiram fugir.

"Enquanto alguns policiais tentavam entender o que havia acontecido, ouvindo os relatos das três vítimas, outros saíram em patrulhamento pela área, pois desconfiavam que poderia haver mais sequestrados".

A suspeita foi confirmada quando os PMs localizaram o jovem feito refém na primeira ação do bando. Os dois menores guardavam o cativoiro. Eles estavam com uma pistola municipal e com a camiseta usada para amordaçar a vítima. "Eles são reincidentes. Já tinham passagens por outros crimes", acrescentou a delegada, sobre os dois menores apreendidos.

A Polícia Militar localizou e recuperou os veículos roubados e usados nos sequestros. Os automóveis serão submetidos à perícia.

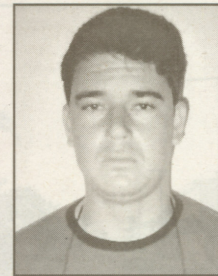


POLICIAIS MORTOS EM CUBATÃO

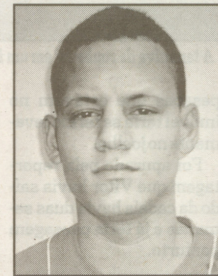
PRESO, RAPAZ SERÁ INDICIADO EM INQUÉRITO



Negão: comando da cadeia



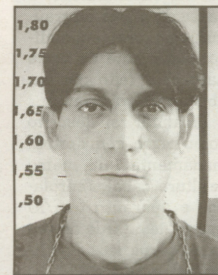
João tinha dados de empresário



Careca estaria emboscada



Ekisney repassava ordens



Suspeito de integrar o bando acusado do crime, Flávio Barbosa foi flagrado com drogas

Preso em flagrante por tráfico de drogas na Favela do Caique, Vila Natal, Cubatão, Flávio Alberto Barbosa será indiciado em inquérito que apura o homicídio de dois policiais civis na Serra do Mar, em abril de 2008.

Sérgio Gomes de Carvalho Filho, de 50 anos, e Leandro da Costa Santos, de 32, foram executados enquanto acompanhavam um empresário que veio do Rio de Janeiro para a região com o objetivo de comprar um veículo anunciado por um preço abaixo do mercado. Ricardo Malaguti escapou ileso.

De acordo com o delegado Marcelo Gonçalves, da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Santos, Flávio será indiciado por formação de quadrilha. "A participação direta dele no crime de homicídio foi descartada. Ele não foi reconhecido, mas apuramos o envolvimento dele com os outros suspeitos".

Gonçalves explicou que, segundo uma testemunha, uma arma usada no homicídio teria sido entregue a Flávio. "Acreditamos que seja membro do bando, mas não estava lá".

Identificados

A polícia já havia identi-

mens apontados como membros da quadrilha, quatro deles estão presos.

Apontado como cabeça do grupo, Wagner Lima de Paula, o Negão, comandava as ações por meio de celular da cadeia de São José dos Pinhais (PR), onde está preso acusado de outros crimes. Na casa de Jardelino Chaves Hebert, o João, policiais encontraram anotações feitas por ele com o e-mail de Malaguti.

Suspeito de participar da emboscada ao empresário carioca, Wewerton Moraes dos Santos, o Careca, também está preso. A polícia procura André Luiz dos Santos, o Keko, que é acusado de envolvimento na execução dos policiais. Ekisney Aparecido de Souza seria o responsável por passar as ordens de Negão aos demais integrantes do grupo. Ele também foi capturado.

Para a polícia, esta mesma quadrilha está envolvida no sequestro do comerciante goiano Manoel de Oliveira, que saiu de casa no dia 1º de abril do ano passado a caminho de São Paulo, atraído por uma oferta de veículo, e nunca mais foi visto.

A família chegou a pagar o resgate exigido por sequestradores, mas o últi-

parentes foi, por meio de celular, no dia 3 de abril, quando disse que estava sendo agredido pelos marginais e pediu para que providenciassem o resgate com urgência.

O que leva a polícia a acreditar que a mesma quadrilha tenha cometido os dois crimes, baseando-se na maneira como as vítimas foram atraídas: anúncio de veículos em um site da internet. No dois casos, os anúncios foram feitos em uma lan house do Paraná por uma pessoa que usou nome falso, que dava o mesmo número de celular para contato.

Malaguti desembarcou na Base Aérea, em Guarujá, e, junto com os policiais, se encontrou com os supostos negociadores no Centro de Cubatão. Os marginais levaram os três à Serra, onde as vítimas foram executadas.

Dependente de muletas por conta de uma paralisia em uma das pernas, o goiano desembarcou no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e foi sequestrado ainda na Capital.

Flagrante

Flávio foi localizado na sexta-feira à noite, por meio de uma denúncia anônima de tráfico de drogas. Ao ser identificado, efetuou dois disparos contra os policiais militares e fugiu, mas foi capturado embaixo de um barraco. Além da arma usada pelo rapaz, a polícia apreendeu munição, 22 papelotes de cocaí-



TURISTA SE AFOGA NA PRAIA DA ENSEADA

O empresário Celso Garcia dos Santos, de 54 anos, morreu afogado na manhã de sábado na Praia da Enseada, Guarujá. Ele veio com um grupo de 23 pessoas da mesma família, de Bom Repouso (MG).

Segundo a irmã da vítima, a professora Marina Garcia dos Santos, de 48 anos, o grupo chegou em Guarujá às 2 horas. Após o café da manhã, Celso, dono de um supermercado, entrou no mar com outros da família. "De uma hora para outra, não deu mais pé para ele e ele começou a ser levado pelo mar".

Ela disse que quando percebeu que o irmão se afogava gritou por socorro

e procurou um salva-vidas. "Não tinha nenhum e então eu pedi ajuda para outras pessoas".

Ao mesmo tempo, a filha de Celso, de 27 anos, e um sobrinho, de 33, tentaram retirá-lo da água. "Minha sobrinha quase se afogou tentando salvar o pai, mas está bem", comentou Marina.

Após ser retirado da água, Celso foi encaminhado para o Hospital Santo Amaro. "Depois de uns 10 minutos que meu irmão estava se afogando é que apareceu um salva-vidas", disse a professora. "Infelizmente, não foi possível salvá-lo. O médico disse que ele morreu de congestão", lamentou.

Bombeiros

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros de Guarujá, no relatório sobre a ocorrência consta que havia cinco salva-vidas na Praia da Enseada no momento da fatalidade, além da viatura de resgate.

Ao ouvirem os gritos de socorro, os salva-vidas se dirigiram ao local do afogamento e encontram a vítima emborcada, ou seja, ainda com a cabeça dentro da água.

Após a retirada de Celso do mar, foi iniciada a respiração artificial e, com a aproximação da viatura, feita a reanimação cardiopulmonar e a remoção da vítima até o hospital.



Cadastro

Artesãos, poetas, escritores, grupos folclóricos e de danças de Guarujá podem obter o cadastro local dos artistas a partir de hoje. Basta comparecer à Secretaria da Cultura, Av. Leomil, 256, Pitangueiras, munidos com RG e CPF, das 8 às 17 horas.